



**DIDÁTICA E CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FUNDAMENTOS E
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**
**DIDACTICS AND CURRICULUM IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION:
FOUNDATIONS AND PEDAGOGICAL PRACTICES**

FRENEDA, Jorge Luiz¹

RESUMO

Este artigo discute a importância da didática e do currículo na educação infantil, destacando como estratégias pedagógicas planejadas podem favorecer o desenvolvimento integral das crianças. Aborda princípios didáticos, organização curricular, práticas pedagógicas e avaliação, oferecendo subsídios teóricos e práticos para professores e gestores. O objetivo é fornecer orientação para a construção de ambientes educativos inclusivos, lúdicos e estimulantes.

Palavras-chave: Educação Infantil. Didática. Currículo. Práticas Pedagógicas. Desenvolvimento Infantil.

ABSTRACT

This article discusses the importance of didactics and curriculum in early childhood education, highlighting how planned pedagogical strategies can favor the integral development of children. It addresses didactic principles, curricular organization, pedagogical practices, and evaluation, offering theoretical and practical subsidies for teachers and managers. The objective is to provide guidance for the construction of inclusive, playful, and stimulating educational environments.

Keywords: Early Childhood Education. Didactics. Curriculum. Pedagogical Practices. Child Development.

1. INTRODUÇÃO

A educação infantil é a etapa inicial da escolarização formal, desempenhando papel central no desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e motor das crianças. A didática e o currículo constituem instrumentos essenciais para orientar o planejamento

¹ Mestre Linguística Aplicada - UNICSUL. Especialista Educação a Distância: Elaboração de Materiais, Tutoria e Ambientes Virtuais – UNICSUL. Especialista Tradução e Instrumentalização da Língua Inglesa – UNESP. Especialista em Educação Especial com Foco na Tecnologia Assistiva e Comunicação Alternativa e Ampliada - CAA. ANHANGUERA. Graduado Letras (Português/Inglês) – UNIMAR. Graduado Pedagogia – Universidade Nove de Julho – UNINOVE-SP. jorgefreneda@hotmail.com

pedagógico, possibilitando experiências de aprendizagem significativas e alinhadas às necessidades e interesses dos alunos (MORAN, 2015; VYGOTSKY, 1984).

Didática e Currículo na Educação Infantil são áreas interligadas que se dedicam a fundamentar e aprimorar as práticas pedagógicas com crianças pequenas. A didática, como arte e ciência de ensinar, busca planejar e executar atividades que atendam às necessidades das crianças, enquanto o currículo envolve a seleção e organização de experiências e conhecimentos para promover o desenvolvimento integral.

Didática na Educação Infantil tem por fundamentos sua base em teorias do desenvolvimento infantil, como as de Piaget, Vygotsky e Wallon, que enfatizam a importância da interação, da brincadeira e da construção do conhecimento pelas crianças, proporcionando, dessa forma, as práticas que envolvem a organização de ambientes de aprendizagem estimulantes, a seleção de materiais e atividades adequadas à faixa etária, a mediação do adulto como facilitador do processo de aprendizagem e a observação atenta das necessidades infantis, favorecendo os objetivos que tratam de buscar a criação de situações de aprendizagem que promovam o desenvolvimento integral das crianças, envolvendo aspectos cognitivos, sociais, emocionais e motores (REDIN, 2017).

Em relação ao Currículo na Educação Infantil, temos por conceito que é entendido como um conjunto de experiências e conhecimentos que visam articular as vivências das crianças com os saberes culturais, científicos e tecnológicos. A bibliografia sobre currículo na Educação Infantil é vasta e inclui documentos oficiais, pesquisas e autores que abordam a temática sob diferentes perspectivas. Alguns dos principais referenciais são o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) que estabelece diretrizes e orientações pedagógicas para a Educação Infantil no Brasil, buscando ampliar as condições para o exercício da cidadania pelas crianças, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009) que definem os princípios, fundamentos e procedimentos da Educação Infantil, com foco na garantia dos direitos das crianças e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que trata na parte destinada à Educação Infantil em seus campos de experiência, que estrutura o currículo definindo objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e

assegurando direitos como conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. Além disso, autores como Paulo Freire, Tomaz Tadeu da Silva, e Loris Malaguzzi trazem contribuições importantes sobre currículo, infância e práticas pedagógicas.

Aqui podemos entender um pouco sobre o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998) que é um documento do Ministério da Educação que estabelece diretrizes e orientações para a educação de crianças de zero a cinco anos no Brasil. Ele visa complementar a ação da família e da comunidade, buscando o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

O RCNEI é dividido em três volumes: Volume 1: Introdução, Volume 2: Formação Pessoal e Social, Volume 3: Conhecimento de Mundo e suas principais características e objetivos são o desenvolvimento Integral da criança enfatizando e abrangendo aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais; respeito à Diversidade, pois reconhece e valoriza a diversidade cultural, social, econômica, étnica e religiosa das crianças, além de fomentar a interação e Brincadeira, já que destaca a importância da interação e da brincadeira como eixos centrais para o aprendizado na educação infantil; a articulação entre Cuidar e Educar, o RCNEI considera o cuidar e o educar como ações indissociáveis na educação infantil, permitindo a formação do Sujeito, em uma busca de construção de um sujeito ético, crítico e consciente de suas ações, capaz de interagir com o mundo de forma autônoma e responsável.

Há também a preocupação sobre orientação para professores/educadores que serve como um guia para os profissionais da educação infantil, auxiliando na elaboração de projetos pedagógicos e práticas educativas.

A concepção de criança é vista como um ser histórico e social, que interage com o meio em que vive e constrói seus conhecimentos a partir de suas experiências, valoriza a singularidade de cada criança, reconhecendo suas diferenças e potencialidades.

Das propostas estabelecidas pelos eixos de trabalho são o movimento, considera-se o corpo como um instrumento de expressão, comunicação e interação

com o mundo, as artes visuais que estimulam a produção artística e a apreciação de diferentes manifestações culturais, a música que promove a apreciação e a produção musical, explorando diferentes sons, ritmos e melodias, a linguagem Oral e Escrita que incentiva o desenvolvimento da linguagem em suas diversas formas, incluindo a oral e a escrita, a natureza e sociedade, pois estimula a exploração do meio ambiente e a compreensão das relações sociais e matemática promovendo a construção de conceitos matemáticos a partir de situações do cotidiano (RCNEI, 1998).

2. O RCNEI E A BNCC

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) é o documento mais recente que estabelece as aprendizagens essenciais que devem ser garantidas na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio. Embora a BNCC tenha substituído o RCNEI (1998) como referência nacional, o RCNEI ainda é considerado um documento importante para a educação infantil, servindo como base para a reflexão sobre a prática pedagógica e a elaboração de projetos educativos (BRASIL, 2019).

O currículo deve considerar a criança como sujeito ativo no processo de aprendizagem, respeitar suas individualidades, promover a interação social e valorizar a diversidade cultural, ser em sua implementação concretizado por meio das práticas pedagógicas, que devem ser planejadas e organizadas de forma a oferecer oportunidades para que as crianças explorem, investiguem, construam seus conhecimentos e desenvolvam suas potencialidades (BNCC, 2017).

Esses documentos e autores, entre outros, pode enriquecer a compreensão sobre o currículo na Educação Infantil e contribuir para a construção de práticas pedagógicas mais significativas e coerentes com as necessidades e os direitos das crianças.

3. INTERCONEXÃO ENTRE DIDÁTICA E CURRÍCULO

A didática e o currículo são campos interdependentes na educação infantil. A didática fornece os princípios e métodos para a organização e implementação do

currículo, enquanto o currículo orienta as escolhas pedagógicas e as experiências oferecidas às crianças (SACRISTÁN, 2020).

Uma didática eficaz na educação infantil pressupõe um currículo bem definido e pensado para as necessidades e interesses das crianças, e um currículo de qualidade é implementado por meio de práticas pedagógicas consistentes com os princípios da didática e, por práticas pedagógicas, podemos relacionar abordagem lúdica, que nada mais é do que a brincadeira que é um elemento central na educação infantil, pois permite que as crianças explorem, experimentem, criem e aprendam de forma prazerosa e significativa, além dos recursos de atividades diversificadas que são importantes e abordam diferentes áreas do conhecimento e que sejam adequadas à faixa etária e aos interesses das crianças, pensando sempre nas práticas em ambientes estimulantes, onde os espaços educativos devem ser organizados de forma a promover a interação, a exploração e a descoberta, evidenciando a mediação do adulto, esse professor/educador que atua como mediador, oferecendo apoio, desafios e oportunidades para que as crianças avancem em seu desenvolvimento, além, evidentemente, de manter uma parceria com as famílias, pois é de enorme ajuda a participação das famílias, é fundamental para o sucesso da educação infantil, e é importante estabelecer um diálogo constante entre escola e família (SACRISTÁN, 2020).

A didática e o currículo na educação infantil são áreas que se complementam e se interligam, buscando oferecer experiências de aprendizagem ricas e significativas para as crianças, promovendo seu desenvolvimento integral e preparando-as para os desafios do futuro.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

4.1 Currículo na Educação Infantil

O currículo deve contemplar:

- **Eixos de desenvolvimento:** cognitivo, físico-motor, social, afetivo e linguístico;

- **Flexibilidade:** adaptação das atividades às características individuais e interesses das crianças;
- **Integração do brincar e aprender:** experiências lúdicas como estratégias de aprendizagem (BNCC, 2017).

Segundo Piaget (1978), a aprendizagem ocorre de forma ativa, por meio da exploração e construção do conhecimento a partir das experiências concretas. Vygotsky (1984) enfatiza a importância da mediação social e do contexto cultural no desenvolvimento infantil.

4.2 Princípios Didáticos

A didática na educação infantil deve considerar:

1. **Aprendizagem significativa:** relacionar experiências pedagógicas com o cotidiano da criança;
2. **Lúdico e brincadeira:** uso do brincar como recurso central de aprendizagem;
3. **Interdisciplinaridade:** integração de diferentes áreas do conhecimento de forma contextualizada;
4. **Participação ativa:** estímulo à autonomia e tomada de decisões;
5. **Avaliação formativa:** observação contínua, valorizando processos de aprendizagem mais que resultados.

5. ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO E ATIVIDADES

Quadro 1 Organização do currículo e atividades

Área de Desenvolvimento	Exemplos de Atividades	Estratégia Didática
Linguagem e comunicação	Contação de histórias, dramatização, roda de conversa	Aprendizagem significativa e oralidade
Matemática	Jogos de contagem, quebra-cabeças, medidas	Exploração, manipulação e resolução de problemas
Artes e expressão	Pintura, modelagem, música, dança	Criatividade e interdisciplinaridade

Área de Desenvolvimento	Exemplos de Atividades	Estratégia Didática
Movimento e corpo	Circuitos motores, dança, brincadeiras ao ar livre	Desenvolvimento motor e social
Ciências e natureza	Experimentos simples, observação da natureza	Investigação e curiosidade científica
Sociabilidade e ética	Jogos cooperativos, tarefas coletivas	Participação, empatia e resolução de conflitos

Fonte: Elaborado pelo autor

6. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PRÁTICAS

1. **Aprendizagem baseada em projetos:** pequenas pesquisas e projetos integrados;
2. **Rodas de conversa e mediação de conflitos:** estimular diálogo e empatia;
3. **Atividades sensoriais:** exploração tátil, visual e auditiva;
4. **Jogos e brincadeiras dirigidas:** desenvolvimento cognitivo e social;
5. **Registro contínuo:** portfólios, fotos, vídeos e observações do progresso individual.

Educação Infantil: Planejamento Visual e Prático

Quadro 2 Diagrama do Planejamento Curricular

Currículo da Educação Infantil			
Linguagem e Comunicação	Matemática	Artes e Expressão	Movimento e Corpo
Contação de Histórias	Jogos e Quebra-cabeças	Música e Pintura	Circuitos e Dança
Roda de Conversa	Contagem e Medidas	Modelagem e Teatro	Brincadeiras ao Ar Livre
Dramatização	Exploração de Formas	Expressão Criativa	Coordenação Motora

Fonte: Elaborado pelo autor

Esse diagrama mostra como organizar áreas de desenvolvimento e possíveis atividades.

Quadro 3. Fluxograma do Planejamento de Atividades

Identificação do objetivo da atividade
Escolha da área do currículo (Linguagem, Matemática, Artes, Movimento)
Seleção da estratégia didática (Brincadeira, Projeto, Experiência, Roda de Conversa)
Preparação dos materiais e recursos
Execução da atividade com participação ativa das crianças
Observação e registro do desenvolvimento
Avaliação e ajustes para próximas atividades

Fonte: Elaborado pelo autor

Esse fluxograma organiza o planejamento passo a passo, garantindo atividades inclusivas e significativas.

Quadro 4 Exemplo de Rotina Semanal para Educação Infantil

Dia	Atividade	Área do Currículo	Estratégia Didática
Segunda	Contação de histórias e dramatização	Linguagem e Comunicação	Aprendizagem significativa e lúdica
Terça	Jogos de contagem e quebra-cabeças	Matemática	Exploração e resolução de problemas
Quarta	Pintura, modelagem e música	Artes e Expressão	Criatividade e expressão sensorial
Quinta	Circuitos motores e brincadeiras ao ar livre	Movimento e Corpo	Desenvolvimento motor e social
Sexta	Experimentos simples e observação da natureza	Ciências e Investigação	Curiosidade científica e exploração

Fonte: Elaborado pelo autor

A rotina semanal garante diversidade de atividades, integrando diferentes áreas de desenvolvimento e promovendo aprendizagem ativa.

7. AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A avaliação deve ser contínua e formativa, focando em:

- Observação direta das crianças;
- Registro de habilidades e interesses;

- Feedback construtivo para apoiar desenvolvimento;
- Ajuste do planejamento pedagógico de acordo com os resultados observados (BRASIL, 2017).

8. CONCLUSÃO

A Didática e o Currículo na Educação Infantil devem ser compreendidos como elementos indissociáveis, onde a didática, enquanto prática pedagógica, se articula com o currículo para criar experiências significativas e enriquecedoras para as crianças. A didática, nesse contexto, não se resume à mera transmissão de conhecimentos, mas se configura como um processo ativo de diálogo, acolhimento e estímulo à autonomia, promovendo o desenvolvimento integral da criança. O currículo, por sua vez, deve ser um guia flexível e adaptável às necessidades e características de cada criança, considerando suas experiências, saberes prévios e contexto cultural. Os pontos chave são, para a didática, como prática pedagógica, a didática na educação infantil deve ser um processo dinâmico e interativo, que envolve a escuta atenta das crianças, a criação de ambientes acolhedores e a promoção de atividades que estimulem a curiosidade e a aprendizagem, assim como o currículo como construção coletiva que não deve ser visto como algo pronto e acabado, mas como um processo contínuo de construção, em que educadores e crianças participam ativamente, adaptando-o às necessidades e interesses do grupo, deve ressaltar a importância da ludicidade, pois o brincar é uma ferramenta fundamental na educação infantil, permite que as crianças explorem o mundo, desenvolvam sua criatividade e construam seus conhecimentos de forma prazerosa, além de estabelecer critérios sobre o respeito à diversidade já que é essencial que o currículo e as práticas pedagógicas respeitem a diversidade cultural e social das crianças, valorizando suas experiências e promovendo a inclusão.

Ao professor/educador cabe a formação continuada, ela é fundamental para que eles possam aprimorar suas práticas pedagógicas e acompanhar as mudanças e desafios da educação infantil.

Uma abordagem eficaz na educação infantil envolve a integração da didática e do currículo, onde a didática se torna um instrumento para a construção de um currículo significativo e relevante para as crianças, promovendo seu desenvolvimento integral e preparando-as para os desafios do futuro.

O currículo e a didática são ferramentas essenciais na educação infantil, orientando práticas pedagógicas que promovem o desenvolvimento integral da criança. A integração entre planejamento curricular, estratégias didáticas e avaliação formativa permite experiências educativas significativas, respeitando as diferenças individuais e incentivando a aprendizagem ativa e lúdica.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. P. C. Currículo e avaliação: Uma perspectiva integrada. Porto: Porto Editora, 2004.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília, DF: MEC, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 18 de novembro de 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – Educação Infantil. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996). Brasília: Diário Oficial da União, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: introdução, volume 1. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. DCN. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Resolução 05/2009 - Câmara da Educação Básica. Brasília, 2009a. BRASIL.

REDIN, M. M. (Org.). Planejamento, práticas e projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Mediação, 2017.

MORAN, J. M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. São Paulo: Papirus, 2015.

PIAGET, J. A Formação do Símbolo na Criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

SACRISTÁN, J. G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2020.

VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.